



**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**  
**GABINETE DO VEREADOR GIL MAGNO**

**LIDO**

EM: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
1º SECRETÁRIO

**ENCAMINHAMENTO PARA O PRÊMIO DRA. ZILDA ARNS**  
**PROTOCOLO LEGISLATIVO**  
**PROCESSO Nº 1146/2021**

O VEREADOR GIL MAGNO, infra-assinado, com fundamento no que dispõe a Resolução nº 03/2014, pelo presente INDICA a Dra JULIANA MENESCAL DA SILVA ZIEHE, para receber o Prêmio Dra. Zilda Arns 2020.

**JUSTIFICATIVA**

A Dra Juliana Menescal da Silva Ziehe possui pós-graduação em segurança pública pela COPPEAD/UFRJ tendo realizado curso superior de Polícia Integrado na mesma instituição, com participação em módulo internacional na Colômbia (2019). Possui pós-graduação no curso de especialização em Direito pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (2015). Graduada em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis (2010). É Delegada de Polícia – Secretária de Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – já tendo exercido a função de Delegada Adjunta junto a 108º DP, 110º DP e 105º DP. Atuou como Delegada Titular da 106º DP – Itaipava e 105º DP – Petrópolis, onde aumentou exponencialmente a produtividade investigativa e operacional da Unidade. Durante a curta lotação na 110º DP se destacou no combate dos crimes de violência doméstica.

No ano de 2019, no cargo de Delegada Titular da 106º DP, criou o Projeto minha Aurora, em conjunto com a médica Legista Mery Laura, com o objetivo de combater crimes sexuais na cidade de Petrópolis, que teve repercussão em toda imprensa no Estado do Rio de Janeiro, concorrendo a premiação de boas práticas pela polícia civil. O objetivo do projeto é incentivar o número de denúncias de crimes de estupro através de palestras de conscientização nas escolas, com distribuição de cartilhas, haja vista que o crime é cometido, em sua grande maioria (70%), no âmbito familiar; diminuir o número de subnotificações pelos médicos e unidades de pronto atendimento, dando-se ciência da Lei nº 13.718/18, que torna todo crime de estupro de ação penal pública incondicionada, devendo o fato ser imediatamente comunicado à Delegacia de Polícia da área, sob pena de responsabilização criminal; diminuir o tempo da investigação policial, com redução de lapso temporal entre coleta e envio do resultado, através da aquisição de microscópio e kit pronto PSA que permite ao médico legista atestar pela presença de espermatozoide (criação de um laboratório regional), e identificar presença de fluido seminal deixado por indivíduos sadios e também os vasectomizados, azoospérmicos ou oligozoospérmicos, evitando-se remessa de amostra ao IML SEDE, economizando-se entre 3 meses a 6 meses de investigação e, por fim, realizar um protocolo de atendimento das vítimas de estupro, evitando a revitimização. O projeto atendeu, no ano de 2019, onze escolas municipais e 1.500 alunos por meio de palestras, sendo o novo laboratório utilizado em dezenas de casos de estupro ocorridos na cidade.

Sala das Sessões, 19 de Janeiro de 2021

**Gil Magno  
Vereador**